



[Imprimir](#)  
[Fechar](#)

Segunda-feira, 08 de novembro de 2010 - 16h47m

[Pesquisa](#) > [Uva e Vinho](#)

## Potencial climático da região semiárida do Piauí para a produção de uvas destinadas à elaboração de vinhos finos

Por **Aderson Soares de Andrade Júnior (1)**,  
**Jorge Tonietto (2)**, **Edson Alves Bastos (3)** e **Marco Antonio Fonseca Conceição (4)**

O Estado do Piauí não possui ainda tradição no cultivo da videira europeia (*Vitis vinifera* L.). Segundo dados do IBGE (2010), no período de 1990 – 2008, foram registradas áreas de produção de uva nos municípios de Batalha (4 ha), Ipiranga do Piauí (2 ha), São João do Piauí (6 ha), Teresina (3 ha) e Valença do Piauí (2 ha). A produção alcançada nesses municípios foi de 24 t (Batalha), 28 t (Ipiranga do Piauí), 120 t (São João do Piauí), 18 t (Teresina) e 52 t (Valença do Piauí).

Contudo, apesar da produção de uva no Piauí ainda ser incipiente, o Estado apresenta elevado potencial para o cultivo da videira europeia. Em regime irrigado, o cultivo da videira europeia no Piauí mostrou-se apto em 78 municípios, ocupando 27,0% de sua superfície (Andrade Júnior et al., 2009). Nesses municípios predominam os tipos climáticos semiárido e sub-úmido seco, com baixa precipitação e umidade relativa do ar e alta temperatura do ar e radiação solar global. Nessas condições, os problemas fitossanitários tendem a ser menores e a qualidade do fruto melhor, o que é essencial para a expressão do potencial produtivo da videira europeia.

Tonietto & Carbonneau (2004) desenvolveram o Sistema de Classificação Climática Multicritérios Geovitícola (CCM) para melhorar a caracterização do clima vitícola das regiões produtoras de vinho no mundo.

O sistema pode caracterizar o clima vitícola de qualquer região produtora e os grupos climáticos da viticultura mundial, servindo de sistema de referência para a viticultura mundial e possibilitando um termo de comparação do clima vitícola de diferentes regiões do mundo. O Sistema CCM Geovitícola é composto por três índices climáticos: o índice heliotérmico (IH), o índice de frio noturno (IF) e o índice de seca (IS). O IS representa as condições hídricas no solo; o IH representa a soma térmica diurna e o IF representa as condições térmicas noturnas, expressas pela temperatura mínima do ar do último mês do período de maturação das uvas.

Alguns estudos já foram conduzidos no Brasil utilizando o Sistema CCM Geovitícola para a definição do potencial climático de regiões produtoras de uva visando à elaboração de vinhos finos. Contudo, não se encontraram na literatura estudos semelhantes realizados no Estado do Piauí. Por isso, efetuou-se o presente estudo com o objetivo de definir o potencial climático de alguns municípios da região Semi-Árida do Estado do Piauí, com aptidão preferencial ao cultivo da videira europeia (*Vitis vinifera* L.), para a produção de uvas destinadas à elaboração de vinhos finos, usando-se o Sistema CCM Geovitícola (Tonietto & Carbonneau, 2004).

### Dados climáticos

Os dados pluviométricos mensais utilizados foram publicados pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste para Estado do Piauí, abrangendo 16 postos pluviométricos instalados na região do estado, com 15 ou mais anos de registros completos (SUDENE, 1990). Os valores de temperatura mínima, média e máxima do ar foram estimados usando-se as equações de regressão linear múltipla propostas por Lima & Ribeiro (1998). Usaram-se as coordenadas geográficas e a altitude da sede dos municípios para processar a estimativa dos referidos valores de temperatura do ar. Os valores de evapotranspiração de referência (ET<sub>o</sub>) mensal foram estimados pelo método de Thornthwaite (1948).

### Cálculo dos índices do Sistema Geovitícola

O cálculo dos índices foi efetuado usando-se o Sistema CCM Geovitícola (Tonietto & Carbonneau, 2004). Como a produção de uvas na região indicada para cultivo no Piauí pode ser realizada durante o ano inteiro e o clima vitícola dessa região apresenta variabilidade intra-anual, a caracterização climática levou em consideração dois períodos distintos: o primeiro, de 01 de abril a 30 de setembro, denominado de período de outono-inverno (período OI) e o segundo, de 01 de outubro a 31 de março, denominado período de primavera-verão (período PV).

### Potencial climático para a produção de uvas visando à elaboração de vinhos finos

De acordo com os índices climáticos obtidos para a região em estudo (Tabela 1), no período PV, os municípios de Acauã, Campo Alegre do Fidalgo, Curral Novo do Piauí, João Costa, Massapê do Piauí, Patos do Piauí, Paulistana, Queimada Nova e São João do Piauí enquadram-se no mesmo grupo climático da região do Vale do Submédio São Francisco (Petrolina). Os demais municípios enquadram-se no grupo climático IH+3 IF-2 IS-2, ainda não catalogados na base de dados do Sistema CCM Geovitícola. Nesse período, devido aos elevados valores de precipitação pluviométrica e de umidade relativa do ar, o cultivo da videira torna-se muito susceptível à ocorrência de pragas e doenças, bem como à redução da qualidade dos frutos.

(1) Eng. Agr., D.Sc., Irrigação, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI.

E-mail: [aderson@cpamn.embrapa.br](mailto:aderson@cpamn.embrapa.br)

(2) Eng. Agr., D.Sc., Viticultura, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

E-mail: [tonietto@cpuv.embrapa.br](mailto:tonietto@cpuv.embrapa.br)

(3) Eng. Agr., D.Sc., Irrigação, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI.

E-mail: [edson@cpamn.embrapa.br](mailto:edson@cpamn.embrapa.br)

(4) Eng. Civil, D.Sc., Irrigação, Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Viticultura Tropical, Jales, SP.

E-mail: [marcoafc@cpuv.embrapa.br](mailto:marcoafc@cpuv.embrapa.br)

Fonte: Embrapa

E-mail [Twitter](#) [Orkut](#) [Facebook](#)

CADASTRAR ARTIGO

<http://www.paginarural.com.br> Fechar